

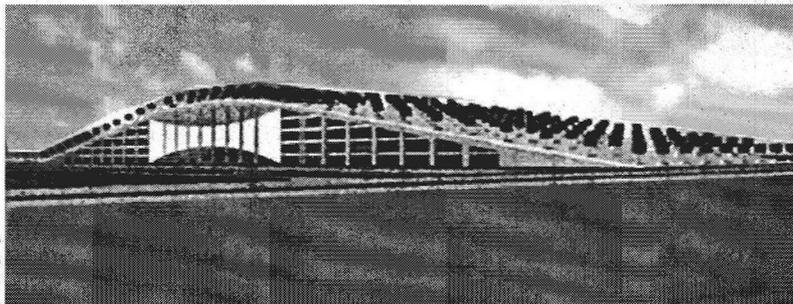
DF-Brasília

Reforma do Centro de Convenções custará R\$ 29 milhões

Rogério dy la Fuente
de Brasília

O presidente da Agência de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal (Adetur), Carlos Edil Fortes, toca adiante uma das mais insistentes solicitações do trade turístico de Brasília: a reforma e ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Na última sexta-feira, ele apresentou aos presidentes da Abav-DF, Eugenio Antinoro; da ABIH-DF, Tomaz Ikeda e da Associação Brasileira das Empresas de Eventos e Congressos (Abeoc) Elenita da Valle, o projeto básico do arquiteto Sérgio Bernardes, já aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN).

Localizado no Eixo Monumental, próximo aos hotéis e aos órgãos públicos, o Centro de Convenções - cujo projeto original de 1973 é do próprio Sérgio Bernardes - é, na avaliação do Brasília Convention & Visitors Bureau, ainda o maior e o mais bem equipado local de eventos de



Divulgação

A estimativa é que a obra dure 18 meses para ser empreendida

Brasília. É também, entretanto, inadequado para grandes eventos que possam carrear turistas de negócios para a capital federal.

Projeto

São 57 mil m² de área total, com três auditórios, dois teatros, 15 salas de apoio e uma área coberta para feiras e exposições de 5 mil m². O centro dispõe de equipamentos de som e gravação, ar condicionado central, banco, agências de correios e de viagens, segurança, lanchonetes e restaurante, central telefônica e estacionamento para 800 veículos. Apesar de toda esta configuração, a capacidade atual do

maior auditório é de 800 lugares.

Com a reforma, que tem previsão de durar 18 meses a partir de seu início, a área será ampliada em 40 mil m². Uma cobertura será disposta sobre a atual estrutura, permitindo a ampliação. O Centro de Convenções ganhará um auditório master de 4.107 lugares, com possibilidade de ser subdividido. Este auditório será ladeado por oito auditórios menores, com 78 lugares cada, que poderão eventualmente ser a ele incorporados, chegando a uma capacidade total de 5.355 lugares.

O projeto de ampliação prevê que a área de exposições passe a contar com 6,1 mil m².

Também estão previstas, no segundo pavimento, 24 salas de apoio e dois restaurantes, de 150 lugares cada, separados por uma área de cozinha única. Na cobertura - que se estenderá por quase toda a largura do canteiro central do Eixo Monumental - está prevista a existência de um jardim suspenso, com uma praça de alimentação. "Será um ponto de onde as pessoas poderão apreciar a arquitetura e as belezas de Brasília plenamente", celebra Edil.

Toda a reforma está estimada em R\$ 29 milhões. Segundo ele, estão alocados R\$ 1,5 milhão do Governo Federal para o início das obras e prontamente disponíveis R\$ 650 mil da Secretaria de Obras para a primeira etapa da construção. "Estive com o presidente da Embratur para negociar a liberação dos recursos federais até o final do ano. Pelo nosso cronograma, se tudo der certo, licitamos a obra em janeiro de 2001 e ao final de fevereiro começa a reforma", informou o presidente da Adetur.